

Era uma vez uma pequena rã que vivia no fundo de um poço profundo. A pequena rã tinha água para beber quando tinha sede e insetos para comer quando estava com fome. Quando estava cansada, ela podia se deitar nas suas costas e olhar pra cima para o céu que estava bem acima da abertura do poço.

A pequena rã nunca tinha passado um instante da sua vida fora do poço. Mesmo assim, era feliz com sua vida, exceto por uma coisa. Ela era solitária e queria alguém com quem brincar. Sempre que um animal vinha ao poço para beber, a pequena rã gritava para o topo do poço, "Olá! Você gostaria de descer e brincar comigo? Tenho comida e água, e um ótimo lugar pra viver. Não tem como ficar melhor do que isso."

Mas os outros animais diziam, "Obrigado, pequena rã. Mas nós gostamos daqui de fora. O mundo é muito maior e mais agradável aqui fora do que aí embaixo no poço." Mas a pequena rã dizia: "Nada pode ser melhor do que isto!"

Os pássaros desciam no poço para beber e a pequena rã pedia pra brincar com eles. "Você devia vir para fora e brincar conosco", diziam-lhe os pássaros. "O mundo é muito maior e mais agradável aqui fora do que aí embaixo no poço." Mas a pequena rã não acreditava neles. "Nada pode ser tão agradável como o meu lar", dizia a pequena rã.

Depois de ouvir a pequena rã dizer a mesma coisa várias e várias vezes, a maioria dos pássaros e animais pararam de conversar com ela. A pequena rã não conseguia entender por quê. Mas, principalmente, ela não conseguia entender por que ninguém queria vir e ficar onde ela morava. Um dia, um pequeno pardal veio novamente beber no poço. O pardal pediu que a pequena rã voasse para fora com ele rumo ao grande mundo lá fora. "O mundo é muito maior e mais agradável lá fora do que aqui embaixo no poço."

A pequena rã disse: "Por que você mente pra mim? Nada pode ser melhor do que onde eu moro!" O pardal ficou furioso e foi embora voando. Mesmo assim, o pardal voltou várias outras vezes para beber no poço. A cada vez, a pequena rã convidava o pardal a ficar e brincar com ela. A cada vez, o pardal tentava contar à pequena rã sobre o grande mundo fora do poço. A cada vez, o pardal ia embora voando.

Então, um dia, o pardal voou para dentro do poço. Mas, ao invés de conversar, o pardal pegou a pequena rã e voou de volta para fora do poço enquanto levava a pequena rã com ele. Primeiro, a rã mal podia ver por causa do brilho do sol fora do poço. Então, ela abriu os olhos e viu o mundo em volta dela do alto do ar.

A pequena rã ficou surpresa de como o mundo era tão maior do que ela jamais tinha acreditado antes. A pequena rã começou a perceber como o seu poço era pequeno. "Obrigada, pardal. Estou grata pelo que você me

mostrou. Peço perdão por não ter acreditado em você. Por favor, deixe-me aqui embaixo", ela disse.

O pardal deixou a pequena rã perto de um grande e belo lago e disse: "Desculpe-me por tê-la tirado do seu lar sem sua permissão. Eu lhe levo de volta se você quiser." Sem responder, a pequena rã pulou para a grama e viu muitas flores bonitas de diferentes cores. Ela nunca tinha visto tantas flores bonitas e nunca tinha sentido aromas tão agradáveis. "O mundo do lado de fora é tão grande, tão maravilhoso e bonito!" A pequena rã finalmente gritou de felicidade e pulou no lago.

O pardal voltou mais tarde e perguntou: "Pequena rã! Está gostando do mundo fora do seu poço?" A pequena rã disse: "É grande e bonito! Muito obrigado! Se você não tivesse me trazido para fora para ver este mundo, eu nunca teria sabido que há coisas tão bonitas que existem fora do meu poço." A pequena rã nunca tentou voltar para o seu velho poço novamente.